

tivar Rico 1735 não diferiram entre si e foram superiores aos demais pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Tanto a linhagem A 230 quanto a cultivar Rico 1735, foram aproximadamente 30% superiores à testemunha 'Capixaba Precoce' e 25% superiores à 'Vitória'. Todos os materiais apresentaram resposta às alterações ambientais. O genótipo 'Rico 1735' apresentou certa estabilidade com resposta a bons ambientes. O genótipo A 230 apresentou estabilidade e ampla adaptabilidade. Os resultados obtidos com estes ensaios possibilitaram ao grupo de melhoramento de feijão da EMCAPA, selecionar a linhagem A 230 para lançamento com o nome EMCAPA - 404 SERRANO.

148

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE RENDIMENTO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.). J.B. Duarte & M.J. de O. Zimmermann. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

O presente trabalho propôs-se a avaliar o comportamento de um grupo de linhagens e cultivares de feijão mulatinho, quanto à adaptabilidade e estabilidade de rendimento, visando fornecer subsídios à recomendação de cultivares. Os genótipos foram testados em doze ambientes brasileiros, nos anos agrícolas 1984/85 e 1985/86. O método de análise estatística utilizado foi a regressão linear bi-segmentada (Silva e Barreto, 1985; modificado por Cruz et al., 1989). Os resultados permitiram verificar que 25% dos 76 genótipos avaliados mostraram respostas diferenciadas quando cultivados em ambientes favoráveis ou desfavoráveis; o que justificou a utilização da regressão segmentada e permitiu um conhecimento mais detalhado deste material. O restante exibiu respostas praticamente lineares, embora a capacidade de ajuste do método ainda assim, tenha superado levemente a regressão linear simples (Eberhart e Russell, 1966). No primeiro grupo de genótipos notou-se dois tipos de respostas adaptativas: a) genótipos cuja capacidade de resposta em condições desfavoráveis superou aquela apresentada em ambientes favoráveis (de produtividade média muito baixa); e b) genótipos cuja capacidade de resposta em condições favoráveis superou aquela apresentada em ambientes desfavoráveis. Entre estes destacaram-se como mais produtivas e de comportamento estável (previsível) os genótipos: 82 PVMX 1638, Cornell 49242, LM 10402-0 e A 266. No grupo com respostas lineares às variações ambientais, observou-se três tipos de respostas adaptativas: a) genótipos sem capacidade de resposta à melhoria das condições ambientais (de produtividade bastante baixa); b) genótipos com boa capacidade de resposta e de adaptabilidade geral; e c) genótipos com alta capacidade de resposta. Entre os genótipos de adaptabilidade geral, destacaram-se como mais produtivos e de comportamento estável: ESAL 506, EMGOPA 201, LM 21306-0, A 344 e L 10111. Entre aqueles de adaptação específica às melhores condições de cultivo apenas a linhagem 82 PVMX 1637 mostrou comportamento previsível, embora uma melhor indicação para tais condições fossem os genótipos: 82 PVMX 1638, Cornell 49242, LM 10402-0 e A 266, que mostraram produtividades superiores.

149

SELEÇÃO DE LOCAIS PARA AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA. J.B. Duarte & M.J. de O. Zimmermann. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

A amostragem ambiental para a avaliação de germoplasma é determinante no sucesso da recomendação de cultivares de uma determinada espécie cultivada. Este trabalho propôs, com base em dados de rendimento de grãos em feijoeiro, a definição de locais "chave" para o teste dos materiais genéticos obtidos nas etapas finais dos programas de melhoramento. Por meio da avaliação da significância estatística da variação decorrente da interação de genótipos com locais, pôde-se eleger de um con